

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	24
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	25
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
Notas Explicativas	31
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	78
Proposta de Orçamento de Capital	79
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80

Pareceres e Declarações

Índice

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	81
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.765
Preferenciais	0
Total	46.765
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	03/04/2014	Dividendo	07/04/2014	Ordinária		0,32219
Reunião do Conselho de Administração	07/08/2014	Juros sobre Capital Próprio	19/08/2014	Ordinária		0,31239
Reunião do Conselho de Administração	15/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	27/01/2015	Ordinária		0,31434

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	674.324	637.598	276.913
1.01	Ativo Circulante	163.454	290.437	14.332
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33	44	8.805
1.01.02	Aplicações Financeiras	134.911	274.018	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	134.911	274.018	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	134.911	274.018	0
1.01.03	Contas a Receber	18.331	9.848	2.451
1.01.03.01	Clientes	0	0	300
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.331	9.848	2.151
1.01.03.02.02	Empréstimos a Partes Relacionadas	11.191	9.848	2.151
1.01.03.02.03	Juros Sobre Capital Próprio a Receber	7.140	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.350	5.748	1.451
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.350	5.748	1.451
1.01.07	Despesas Antecipadas	32	37	813
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	797	742	812
1.01.08.03	Outros	797	742	812
1.02	Ativo Não Circulante	510.870	347.161	262.581
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.003	35.451	41.303
1.02.01.06	Tributos Diferidos	141	0	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	24.862	35.451	41.303
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	24.862	35.451	41.303
1.02.02	Investimentos	485.867	311.710	221.278
1.02.02.01	Participações Societárias	485.867	311.710	221.278
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	485.867	311.710	221.278

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	674.324	637.598	276.913
2.01	Passivo Circulante	15.284	15.315	2.167
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	0	92
2.01.01.01	Obrigações Sociais	0	0	87
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	0	5
2.01.02	Fornecedores	405	194	1
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	405	194	1
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.452	590	6
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.452	590	6
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	590	6
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.151	9.709	2.068
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.151	9.709	2.068
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.151	9.709	2.068
2.01.05	Outras Obrigações	1.276	4.822	0
2.01.05.02	Outros	1.276	4.822	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.276	4.822	0
2.02	Passivo Não Circulante	24.862	35.913	41.303
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.862	35.913	41.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.862	35.913	41.303
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.862	35.913	41.303
2.03	Patrimônio Líquido	634.178	586.370	233.443
2.03.01	Capital Social Realizado	350.662	346.482	2.688
2.03.02	Reservas de Capital	193.344	191.069	210.252
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	214.131	214.131	214.131
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.905	1.630	0
2.03.02.07	Gastos na emissão de ações	-24.692	-24.692	-3.879
2.03.04	Reservas de Lucros	90.172	48.819	20.503
2.03.04.01	Reserva Legal	7.037	3.658	537

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	69.936	34.983	19.272
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	13.199	10.178	694

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	47.711	40.305	20.600
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	-1
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-231	-86	-164
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	265	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-412	-316
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	0	-410	0
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	0	-2	-316
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	47.942	40.538	21.081
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.711	40.305	20.600
3.06	Resultado Financeiro	23.122	22.690	1.425
3.06.01	Receitas Financeiras	27.279	25.057	2.295
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.157	-2.367	-870
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	70.833	62.995	22.025
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.251	-585	0
3.08.01	Corrente	-3.392	-585	0
3.08.02	Diferido	141	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	67.582	62.410	22.025
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-4.721
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-4.721
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	67.582	62.410	17.304
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,4486	1,37246	1,27942
3.99.01.02	PNA	0	0	1,27942
3.99.01.03	PNB	0	0	1,27942
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,44142	1,36354	1,27942
3.99.02.02	PNA	0	0	1,27942

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.99.02.03	PNB	0	0	1,27942

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	67.582	62.410	17.304
4.03	Resultado Abrangente do Período	67.582	62.410	17.304

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.592	19.087	-1.519
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.891	21.872	944
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	67.582	62.410	17.304
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-47.942	-40.538	-21.081
6.01.01.04	Operações Descontinuadas	0	0	4.721
6.01.01.09	Impostos Diferido	-141	0	0
6.01.01.10	Impostos Correntes	3.392	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.299	-2.785	-2.463
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	0	300	-300
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-5.734	-4.297	-454
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	-413	527	-1.379
6.01.02.05	Fornecedores	211	193	0
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	0	-5	-107
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	1.637	584	-63
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	0	-87	-160
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.767	-322.018	16.436
6.02.06	Aplicações Financeiras	139.107	-274.018	0
6.02.08	Alienação de Operações Descontinuadas, Líquido de Caixa	0	0	2.075
6.02.09	Dividendos Recebidos	0	8.000	17.645
6.02.10	Aumento de Capital em Controladas	-140.000	-56.000	-3.284
6.02.11	Juros Sobre Capital Próprio Recebidos	7.660	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.370	294.170	-34.673
6.03.01	Ingresso de Empréstimos e Financiamentos	0	461	0
6.03.05	Dividendos Pagos	-15.000	-19.272	-34.673
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	4.180	343.794	0
6.03.07	Custo na Abertura de Capital	0	-20.813	0
6.03.08	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-14.550	-10.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11	-8.761	-19.756

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	44	8.805	28.561
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33	44	8.805

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.180	2.275	-10.178	-29.250	0	-32.973
5.04.01	Aumentos de Capital	4.180	0	0	0	0	4.180
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.275	0	0	0	2.275
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.178	0	0	-10.178
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.051	0	-16.051
5.04.09	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	0	-13.199	0	-13.199
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.582	0	67.582
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.582	0	67.582
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.332	-38.332	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.332	-38.332	0	0
5.07	Saldos Finais	350.662	193.344	76.973	0	0	620.979

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.252	20.503	0	0	233.443
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.252	20.503	0	0	233.443
5.04	Transações de Capital com os Sócios	343.794	-19.183	-9.094	-25.000	0	290.517
5.04.01	Aumentos de Capital	343.794	0	0	0	0	343.794
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-20.813	0	0	0	-20.813
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.630	0	0	0	1.630
5.04.06	Dividendos	0	0	-19.272	-4.822	0	-24.094
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.000	0	-10.000
5.04.09	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	10.178	-10.178	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.410	0	62.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.410	0	62.410
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	37.410	-37.410	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	37.410	-37.410	0	0
5.07	Saldos Finais	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.688	210.252	34.215	0	0	247.155
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.688	210.252	34.215	0	0	247.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-19.597	-11.419	0	-31.016
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.725	0	-10.725
5.04.09	Dividendos adicionais propostos	0	0	-19.597	-694	0	-20.291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.304	0	17.304
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.304	0	17.304
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.885	-5.885	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	694	-694	0	0
5.06.04	Constituição do Fundo de Resgate	0	0	5.191	-5.191	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.688	210.252	20.503	0	0	233.443

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	0	265	0
7.01.02	Outras Receitas	0	265	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-108	-43	-119
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	0	-1
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-108	-43	-118
7.03	Valor Adicionado Bruto	-108	222	-119
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-108	222	-119
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	75.221	65.593	18.339
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	47.942	40.538	21.081
7.06.02	Receitas Financeiras	27.279	25.057	2.295
7.06.03	Outros	0	-2	-5.037
7.06.03.01	Operações Descontinuadas	0	0	-4.721
7.06.03.02	Outros	0	-2	-316
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	75.113	65.815	18.220
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	75.113	65.815	18.220
7.08.01	Pessoal	0	436	37
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	430	2
7.08.01.02	Benefícios	0	6	35
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.374	602	11
7.08.02.01	Federais	3.374	601	11
7.08.02.02	Estaduais	0	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.157	2.367	868
7.08.03.01	Juros	4.157	2.367	868
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	67.582	62.410	17.304
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	29.250	10.000	0
7.08.04.02	Dividendos	0	15.000	11.419
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	38.332	37.410	5.885

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	882.182	769.011	375.443
1.01	Ativo Circulante	356.481	410.893	103.928
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.539	38.061	10.392
1.01.02	Aplicações Financeiras	222.470	297.273	37.342
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	222.470	297.273	37.342
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	222.470	297.273	37.342
1.01.03	Contas a Receber	71.865	54.933	45.891
1.01.03.01	Clientes	71.865	54.933	45.891
1.01.03.01.01	Clientes	71.865	0	0
1.01.04	Estoques	163	242	137
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.393	10.190	4.707
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.393	10.190	4.707
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.769	1.044	1.107
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.282	9.150	4.352
1.01.08.03	Outros	6.282	9.150	4.352
1.02	Ativo Não Circulante	525.701	358.118	271.515
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	945	1.138	435
1.02.01.03	Contas a Receber	426	417	351
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	426	417	351
1.02.01.06	Tributos Diferidos	286	526	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	526	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	233	195	84
1.02.03	Imobilizado	42.292	29.835	26.054
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	42.292	29.835	19.702
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	0	0	6.352
1.02.04	Intangível	482.464	327.145	245.026
1.02.04.01	Intangíveis	182.466	155.802	19.597
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	182.466	155.802	19.597

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.04.02	Goodwill	299.998	171.343	225.429
1.02.04.02.01	Ágio	299.998	171.343	225.429

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	882.182	769.011	375.443
2.01	Passivo Circulante	102.019	79.744	47.132
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.000	20.089	23.092
2.01.01.01	Obrigações Sociais	0	0	10.351
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.000	20.089	12.741
2.01.02	Fornecedores	6.828	6.941	4.289
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.828	6.941	4.289
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.129	5.167	3.304
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.150	4.368	2.648
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	724	3.445	2.011
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	7.426	923	637
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	30	27	113
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	949	772	543
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.721	10.877	16.447
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.721	9.725	13.082
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.721	9.725	13.082
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	1.152	3.365
2.01.05	Outras Obrigações	46.341	36.670	0
2.01.05.02	Outros	46.341	36.670	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.276	4.822	0
2.01.05.02.04	Receita Diferida	12.434	8.550	0
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	29.372	17.660	0
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	3.259	5.638	0
2.02	Passivo Não Circulante	145.985	102.897	94.868
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	59.456	36.168	78.179
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	59.456	35.912	77.067
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	59.456	35.912	77.067
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	256	1.112

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.02	Outras Obrigações	53.196	43.160	265
2.02.02.02	Outros	53.196	43.160	265
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	5.609	6.380	265
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	47.587	36.780	0
2.02.03	Tributos Diferidos	33.333	23.569	16.424
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.333	23.569	16.424
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	634.178	586.370	233.443
2.03.01	Capital Social Realizado	350.662	346.482	2.688
2.03.02	Reservas de Capital	193.344	191.069	210.252
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	214.131	214.131	214.131
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.905	1.630	0
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-24.692	-24.692	-3.879
2.03.04	Reservas de Lucros	90.172	48.819	20.503
2.03.04.01	Reserva Legal	7.037	3.658	537
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	69.936	34.983	19.272
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	13.199	10.178	694

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	368.813	295.449	230.989
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-102.900	-84.232	-65.534
3.03	Resultado Bruto	265.913	211.217	165.455
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-200.764	-153.942	-131.226
3.04.01	Despesas com Vendas	-46.675	-36.752	-34.491
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-107.352	-88.601	-69.570
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.164	12.454	160
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-47.901	-41.043	-27.325
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-44.006	-32.932	-24.677
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-3.895	-8.111	-2.648
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	65.149	57.275	34.229
3.06	Resultado Financeiro	18.399	19.472	-738
3.06.01	Receitas Financeiras	32.508	27.385	6.974
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.109	-7.913	-7.712
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	83.548	76.747	33.491
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.966	-14.337	-11.466
3.08.01	Corrente	-5.962	-7.718	-4.206
3.08.02	Diferido	-10.004	-6.619	-7.260
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	67.582	62.410	22.025
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-4.721
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-4.721
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	67.582	62.410	17.304
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	67.582	62.410	17.304
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,4486	1,37246	1,27942
3.99.01.02	PNA	0	0	1,27942
3.99.01.03	PNB	0	0	1,27942

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,44142	1,36354	1,27942
3.99.02.02	PNA	0	0	1,27942
3.99.02.03	PNB	0	0	1,27942

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	67.582	62.410	17.304
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	67.582	62.410	17.304
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	67.582	62.410	17.304

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	109.845	109.857	52.396
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	134.054	119.877	65.776
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	67.582	62.410	17.304
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	39.211	29.848	25.475
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizados e Intangíveis	3.702	6.253	3.188
6.01.01.08	Encargos Financeiros	4.331	3.575	4.843
6.01.01.09	Impostos Diferidos	10.004	6.619	10.330
6.01.01.10	Impostos Correntes	5.962	7.718	4.206
6.01.01.11	Plano de Opção de Compra de Ações	2.275	1.630	0
6.01.01.12	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	987	1.824	430
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.209	-10.020	-13.380
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-15.572	-8.167	-6.873
6.01.02.02	Estoques	79	-92	-31
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-11.875	-4.954	-385
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	3.892	-4.041	-3.751
6.01.02.05	Fornecedores	-732	2.250	-1.836
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	3.754	5.312	58
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	2.662	-765	-150
6.01.02.08	Receita Diferida	3.884	-507	6.443
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	-5.017	6.389	-2.628
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-5.284	-5.445	-4.227
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-76.088	-395.536	-55.031
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-13.589	-12.877	-9.018
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-23.173	-48.040	-12.859
6.02.04	Aquisição de Empresa Menos Caixa Líquido	-114.129	-37.346	-33.154
6.02.06	Aplicações Financeiras	74.803	-297.273	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39.279	276.006	-28.760
6.03.01	Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	34.572	8.469	43.300

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-21.782	-10.574	-12.486
6.03.03	Encargos Financeiros Pagos	-2.772	-2.083	-4.843
6.03.04	Pagamentos de Aquisição de Controladas	-23.927	-13.515	-20.058
6.03.05	Dividendos Pagos	-15.000	-19.272	-34.673
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	4.180	343.794	0
6.03.07	Custo na Abertura de Capital	0	-20.813	0
6.03.08	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-14.550	-10.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.522	-9.673	-31.395
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.061	47.734	79.129
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.539	38.061	47.734

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370	0	586.370
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370	0	586.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.180	2.275	-10.178	-29.250	0	-32.973	0	-32.973
5.04.01	Aumentos de Capital	4.180	0	0	0	0	4.180	0	4.180
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.275	0	0	0	2.275	0	2.275
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.178	0	0	-10.178	0	-10.178
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-16.051	0	-16.051	0	-16.051
5.04.09	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	0	-13.199	0	-13.199	0	-13.199
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.582	0	67.582	0	67.582
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.582	0	67.582	0	67.582
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.332	-38.332	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.332	-38.332	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	350.662	193.344	76.973	0	0	620.979	0	620.979

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.252	20.503	0	0	233.443	0	233.443
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.252	20.503	0	0	233.443	0	233.443
5.04	Transações de Capital com os Sócios	343.794	-19.183	-9.094	-25.000	0	290.517	0	290.517
5.04.01	Aumentos de Capital	343.794	0	0	0	0	343.794	0	343.794
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-20.813	0	0	0	-20.813	0	-20.813
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.630	0	0	0	1.630	0	1.630
5.04.06	Dividendos	0	0	-19.272	-4.822	0	-24.094	0	-24.094
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.000	0	-10.000	0	-10.000
5.04.09	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	10.178	-10.178	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.410	0	62.410	0	62.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.410	0	62.410	0	62.410
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	37.410	-37.410	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	37.410	-37.410	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370	0	586.370

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.252	34.215	0	0	247.155	0	247.155
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.252	34.215	0	0	247.155	0	247.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-19.597	-11.419	0	-31.016	0	-31.016
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.725	0	-10.725	0	-10.725
5.04.09	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-19.597	-694	0	-20.291	0	-20.291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.304	0	17.304	0	17.304
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.304	0	17.304	0	17.304
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.885	-5.885	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	694	-694	0	0	0	0
5.06.04	Constituição do Fundo de Resgate	0	0	5.191	-5.191	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.688	210.252	20.503	0	0	233.443	0	233.443

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	403.362	341.964	254.813
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	404.138	331.334	255.083
7.01.02	Outras Receitas	211	12.454	160
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-987	-1.824	-430
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-82.072	-71.684	-43.955
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-24.148	-22.129	-18.171
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-55.545	-49.555	-25.784
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.379	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	321.290	270.280	210.858
7.04	Retenções	-39.211	-29.848	-25.475
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.211	-29.848	-25.475
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	282.079	240.432	185.383
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.508	19.274	35
7.06.02	Receitas Financeiras	32.508	27.385	6.974
7.06.03	Outros	0	-8.111	-6.939
7.06.03.01	Operações Descontinuadas	0	0	-4.721
7.06.03.02	Outros	0	-8.111	-2.218
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	314.587	259.706	185.418
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	314.587	259.706	185.418
7.08.01	Pessoal	165.555	132.368	114.008
7.08.01.01	Remuneração Direta	137.903	109.503	96.235
7.08.01.02	Benefícios	15.948	12.674	10.596
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.704	10.191	7.177
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.655	52.470	42.700
7.08.02.01	Federais	49.248	41.241	33.127
7.08.02.02	Estaduais	3.203	3.131	2.816
7.08.02.03	Municipais	10.204	8.098	6.757
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.795	12.458	11.406

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.03.01	Juros	11.107	7.113	7.712
7.08.03.02	Aluguéis	7.688	5.345	3.694
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	67.582	62.410	17.304
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	29.250	0	0
7.08.04.02	Dividendos	0	25.000	11.419
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	38.332	37.410	5.885

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A Administração da Linx S.A. (Linx, Companhia) submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2014.



Mensagem da Administração

O ano de 2014 foi importante para que a Linx seguisse focando esforços em consolidar sua liderança em sistemas de gestão para o varejo.

Em 19 de maio de 2014 a Linx anunciou a aquisição de ativos da Rezende Sistemas Ltda, reforçando a sua presença na vertical de postos de combustíveis e lojas de conveniência.

Em 13 de outubro de 2014 a Linx anunciou a aquisição de ativos da Big Automação Ltda. – EPP e da BigFarma Sistemas Ltda. - Me, permitindo a entrada da Companhia em uma nova vertical, a de pequenas e médias redes de farmácias.

Em 13 de outubro de 2014 a Linx anunciou a aquisição de ativos da Softpharma Desenvolvimento e Edição de Softwares Comerciais Ltda., reforçando a sua presença na vertical de pequenas e médias redes de farmácias.

Com isso, a Companhia escreve mais um capítulo na sua história de sucesso, que já conta com acelerado ritmo de crescimento, alta recorrência de receita, base de clientes ampla, fiel e diversificada, rentabilidade e liderança no mercado em que atua. A administração avalia que a Linx inicia o ano de 2015 preparada para acompanhar o crescimento e aproveitar as oportunidades referentes ao mercado de varejo brasileiro, bem como os desafios de uma empresa de capital aberto.



Visão Geral da Companhia e Mercado de Atuação

A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão para o varejo brasileiro.

A Companhia está presente no mercado há 29 anos oferecendo aos seus clientes sistemas de gestão empresarial integrados que contemplam toda a cadeia de varejo, partindo dos softwares de automação comercial, que realizam todas as operações necessárias do ponto de venda (POS), até o Enterprise resource planning (ERP) completo, além de soluções de conectividade, transferência eletrônica de fundos, e-commerce, CRM, mobilidade totalmente integradas, dentre outras ofertas.



Desempenho Operacional e Financeiro

Em 2014 a receita recorrente atingiu R\$325,9 milhões, com crescimento de 26,7% sobre o 2013 e representando 78,9% da receita operacional bruta. Este crescimento é resultado da nossa estratégia de seguir combinando: (i) aumento do faturamento nos mesmos clientes, através do próprio crescimento orgânico destes clientes, como por exemplo, na abertura de novas lojas, e na habilidade da Linx em realizar vendas das chamadas “ofertas cross”, que são complementares aos softwares de POS e ERP; (ii) vendas para novos clientes; e (iii) a consolidação dos resultados trimestrais da LZT, Ionics, Rezende e Big Sistemas e do resultado de Dezembro da Softpharma.

Em 2014 a receita operacional líquida foi de R\$368,8 milhões, o que representou um crescimento de 24,8% em comparação com 2013.

O EBITDA atingiu R\$104,4 milhões em 2014, representando um aumento de 19,8% em comparação aos R\$87,1 milhões de EBITDA de 2013.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No ano, o lucro líquido ajustado atingiu R\$67,6 milhões, crescimento de 8,3% em relação a 2013.



Governança Corporativa

A Linx é participante do Novo Mercado, segmento de mais alto padrão de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA.

Conselho de Administração: A Companhia possui 5 conselheiros de administração, sendo 2 conselheiros independentes segundo o código de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Os seus currículos, assim como o dos diretores da Companhia, podem ser encontrados no site ri.linx.com.br.

Arbitragem: Pelo regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, os acionistas controladores, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal, quando instalado, devem resolver qualquer disputa relacionada ou oriunda às regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Clausulas Compromissórias, quanto a sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e efeitos através da arbitragem.



Declaração da Diretoria Estatutária

Em observância às disposições constantes ao artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria Estatutária da Linx declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, autorizando a sua divulgação.



Relacionamento com Auditores Independentes

As demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas são auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses, assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente e (iii) promover os interesses do seu cliente.

Nesse sentido, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, foram contratados os seguintes serviços: (i) serviços de “Due Diligence” e (ii) revisão de declarações de informações econômico-fiscais da pessoa jurídica. Tais serviços totalizaram R\$ 306 mil, que representaram 87% dos serviços de auditoria externa contratados para o referido exercício.

Os serviços de “Due Diligence” foram contratados em 05 de maio de 2014 e foram prestados até 19 de dezembro de 2014. O serviço de revisão de declarações de informações econômico-fiscais da pessoa jurídica foi contratado em 01 de janeiro de 2014 e foi prestado até 30 de junho de 2014.

Em relação a esses serviços a KPMG declarou à Companhia que não existiu qualquer vínculo ou situação de fato que tenha configurado conflito de interesses que inviabilizasse o exercício das suas atividades como auditor da Companhia de forma independente.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Fundada em 1985 e com sede na Rua Cenno Sbrighi, 170, São Paulo - Capital, a Linx é uma Companhia focada no desenvolvimento de soluções tecnológicas para o varejo. Nossos produtos, serviços e soluções otimizam os negócios e aumentam a competitividade de nossos clientes. Nossa rede de distribuição é formada por unidades de relacionamento próprias e parceiros distribuídos por todo o Brasil e com presença também no exterior.

A Linx é provedora de soluções tecnológicas, inclusive em nuvem (“cloud”), focando em redes de lojas em segmentos como vestuário, calçados, presentes, material de construção, concessionárias de veículos, farmácias, postos de gasolina, cadeias de fast-food, dentre outros.

A Linx S.A. (“Companhia”), que passou a ser uma Companhia aberta a partir de 06 de fevereiro de 2013 (vide Nota Explicativa nº 16), tem por atividade a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacional ou estrangeira, como sócia, acionista, cotista e ainda, a representação de outras sociedades de qualquer natureza no Brasil ou no exterior e a administração de bens próprios e de terceiros.

As ações da Companhia estão listadas no segmento “Novo Mercado” da BM&F Bovespa e são negociadas sob o código LINX3.

É controladora das seguintes Empresas:

Linx Sistemas e Consultoria Ltda. (“Linx Sistemas”): atuante no desenvolvimento de softwares de gestão no segmento de varejo e atacado, prestação de assistência técnica relacionada com sua atividade comercial, consultoria e cursos para formação e desenvolvimento pessoal, consultoria para a tomada de decisões estratégicas, além de consultoria logística.

Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda. (“Linx Gerenciamento de Redes”): atuante na prestação de serviços de manutenção, locação e gerenciamento de redes que não envolva geração, transmissão e recepção de sinais de comunicação.

Linx Telecomunicações Ltda. (“Linx Telecomunicações”): atuante na prestação de serviços de telecomunicações em geral, assim entendida na transmissão de voz, dados, imagens e sons por quaisquer meios, incluindo-se serviços de redes e circuitos, telefonia, por quaisquer sistemas, inclusive, pela internet, bem como a importação e exportação de serviços ligados a telecomunicações.

2 Aquisições de controladas

A Companhia, através de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., obteve o controle das seguintes empresas nos exercícios de 2013 e 2014:

2.1 Direção Processamento de Dados Ltda. (“DIREÇÃO”)

Em 10 de março de 2013, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Direção Processamento de Dados Ltda. (“DIREÇÃO”).

Notas Explicativas

A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia e consiste em um passo importante para sua expansão, em linha com a estratégia de aquisição de empresas de software de gestão focadas no varejo. Neste caso, o racional é o reforço da oferta de TEF (transferências eletrônicas de fundos) para pequenas redes de varejo.

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Subsequentemente, em 31 de julho de 2013, a DIREÇÃO foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos incorporados pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
3.541	1.712	5.253	5.873	24	(644)

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2013 até a data da incorporação seria em R\$ 13.871 e o prejuízo para o período em R\$ 1.164 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R\$ 26.485, sendo que R\$ 12.600 foram pagos no dia 28 de março de 2013 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.2 LZT Soluções em Informática Ltda. (“LZT”)

Em 24 de novembro de 2013, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da LZT Soluções em Informática Ltda. (“LZT”).

A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia de aquisições de ativos no setor de tecnologia, especificamente de empresas de software de gestão focadas no varejo. Neste caso, o racional é o reforço da vertical de postos de combustíveis e lojas de conveniência.

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Subsequentemente, em 31 de dezembro de 2013, a LZT foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos incorporados pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
692	237	929	1.594	-	(665)

Notas Explicativas

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2013 até a data da incorporação seria em R\$ 10.096 e o prejuízo para o período em R\$ 675 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R\$ 30.480, sendo que R\$ 25.000 foram pagos no dia 25 de novembro de 2013 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.3 Liderança Serviços de Tecnologia da Informação – ME (“LIDERANÇA”)

Em 05 de maio de 2014, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Liderança Serviços de Tecnologia da Informação – ME (“LIDERANÇA”). A LIDERANÇA era um canal de vendas da Linx, sediada em Blumenau e atendendo clientes baseados no Vale do Itajaí.

A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia de aquisições de ativos no setor de tecnologia, especificamente de empresas de software de gestão focadas no varejo.

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas preliminarmente aos ativos líquidos adquiridos com base no valor contábil, uma vez que a administração está elaborando a respectiva avaliação dos ativos identificados e passivos assumidos a valor justo, essa avaliação será concluída no primeiro trimestre de 2015. Subsequentemente, em 30 de agosto de 2014, a LIDERANÇA foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
301	43	344	130	-	214

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2014 até a data da incorporação seria em R\$ 725 e o lucro para o período em R\$ 145 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R\$ 3.373, sendo que R\$ 1.873 foram pagos no dia 05 de maio de 2014 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.4 Rezende Sistemas Ltda. (“REZENDE”) e Net4biz Web Hosting Ltda. (“NET4BIZ”)

Em 16 de maio de 2014, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Rezende Sistemas Ltda. (“REZENDE”) e da Net4biz Web Hosting Ltda. (“NET4BIZ”).

A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia de aquisições de ativos no setor de tecnologia, especificamente de empresas de software de gestão focadas no varejo. Neste caso, o racional é o reforço das verticais de postos de combustíveis e lojas de conveniência e food service.

Notas Explicativas

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas preliminarmente aos ativos líquidos adquiridos com base no valor contábil, uma vez que a administração está elaborando a respectiva avaliação dos ativos identificados e passivos assumidos a valor justo, essa avaliação será concluída no primeiro trimestre de 2015. Subsequentemente, em 30 de agosto de 2014, a REZENDE e a NET4BIZ foram incorporadas pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
2.770	6.396	9.166	12.529	2.900	(6.263)

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2014 até a data da incorporação seria em R\$ 13.913 e o prejuízo para o período em R\$ 4.027 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R\$ 49.900, sendo que R\$ 42.000 foram pagos no dia 19 de maio de 2014 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.5 Compufarma Tecnologia Ltda. (“COMPUFARMA”).

Em 22 de agosto de 2014, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Compufarma Tecnologia Ltda. (“COMPUFARMA”).

A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia de aquisições de ativos no setor de tecnologia, especificamente de empresas de software de gestão focadas no varejo.

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas preliminarmente aos ativos líquidos adquiridos com base no valor contábil, uma vez que a administração está elaborando a respectiva avaliação dos ativos identificados e passivos assumidos a valor justo, essa avaliação será concluída no primeiro semestre de 2015. Subsequentemente, em 31 de dezembro de 2014, a COMPUFARMA foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
10	-	10	-	10	-

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2014 até a data da incorporação seria em R\$ 186 e o lucro para o período em R\$ 47 (Valores não auditados).

Notas Explicativas

O valor da aquisição foi de R\$ 1.250, sendo que R\$ 650 foram pagos no dia 22 de agosto de 2014 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.6 Big Automação Ltda. (“BIG AUTOMAÇÃO”) e BigFarma Sistemas Ltda. (“BIGFARMA”)

Em 10 de outubro de 2014, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Big Automação Ltda. (“BIG AUTOMAÇÃO”) e da BigFarma Sistemas Ltda. (“BIGFARMA”).

A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia de aquisições de ativos no setor de tecnologia, especificamente de empresas de software de gestão focadas no varejo. Neste caso, o racional é a criação da vertical de farmácias.

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas preliminarmente aos ativos líquidos adquiridos com base no valor contábil, uma vez que a administração está elaborando a respectiva avaliação dos ativos identificados e passivos assumidos a valor justo, essa avaliação será concluída no primeiro semestre de 2015. Subsequentemente, em 31 de dezembro de 2014, a BIG AUTOMAÇÃO e a BIGFARMA foram incorporadas pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
1.934	328	2.262	1.977	-	285

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2014 até a data da incorporação seria em R\$ 13.694 e o lucro para o período em R\$ 2.589 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R\$ 38.720, sendo que R\$ 28.500 foram pagos no dia 13 de outubro de 2014 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.7 Softpharma Desenvolvimento e Edição de Softwares Comerciais Ltda. (“SOFTPHARMA”)

Em 12 de dezembro de 2014, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Softpharma Desenvolvimento e Edição de Softwares Comerciais Ltda. (“SOFTPHARMA”).

A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia de aquisições de ativos no setor de tecnologia, especificamente de empresas de software de gestão focadas no varejo. Neste caso, o racional é o reforço da recém-criada vertical de farmácias.

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas preliminarmente aos ativos líquidos adquiridos com base no valor contábil, uma vez que a administração está elaborando a respectiva avaliação dos ativos identificados e passivos assumidos a valor justo, essa avaliação

Notas Explicativas

será concluída no primeiro semestre de 2015, entretanto, a Administração não espera efeitos significativos no balanço patrimonial e no resultado do exercício. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
813	1.676	2.488	2.032	110	347

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2014 seria em R\$ 16.907 e o lucro para o período em R\$ 2.087 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R\$ 65.080, sendo que R\$ 44.000 foram pagos no dia 15 de dezembro de 2014 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.8 BR Coelho Treinamento em Informática Ltda. (“BR COELHO”)

Em 19 de dezembro de 2014, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da BR Coelho Treinamento em Informática Ltda. (“BR COELHO”). A BR COELHO era um canal de vendas da Linx, sediada em São Paulo e atendendo clientes baseados na Grande São Paulo.

A aquisição está alinhada com os objetivos estratégicos da Companhia de aquisições de ativos no setor de tecnologia, especificamente de empresas de software de gestão focadas no varejo.

Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas preliminarmente aos ativos líquidos adquiridos com base no valor contábil, uma vez que a administração está elaborando a respectiva avaliação dos ativos identificados e passivos assumidos a valor justo, essa avaliação será concluída no primeiro semestre de 2015, entretanto, a Administração não espera efeitos significativos no balanço patrimonial e no resultado do exercício. Os valores contábeis dos ativos líquidos adquiridos pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
29	-	29	156	-	(127)

A Administração estimou que a receita bruta de 1º de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2014 seria em R\$ 1.869 e o lucro para o período em R\$ 961 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R\$ 1.600, sendo que R\$ 932 foram pagos no dia 22 de dezembro de 2014 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

Notas Explicativas

Após a incorporação das empresas adquiridas, a Companhia não consegue mensurar a receita bruta e o lucro líquido, em virtude de estar organizada em uma única unidade de negócio.

Nas aquisições realizadas em 2014, a Companhia incorreu em despesas referente a serviços prestados com due dilligence e advogados no montante de R\$ 682 (R\$ 520 em 2013). Essas despesas foram registradas no resultado do exercício.

A seguir, são resumidos os valores das contraprestações transferidas e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data em que todas as aquisições foram realizadas pela Companhia:

	Sector da atuação	Data da Aquisição	Participação Societária Adquirida	Valor da operação	Valor da operação corrigido	Valor pago até 31/12/2014	Valor a pagar em 31/12/2014	Alocação Intangível	Alocação ágio
Quadrant	Desenvolvimento de Software	12/05/08	100%	39.854	48.889 *	48.305	584	-	40.643
CSI	Desenvolvimento de Software	10/12/09	100%	41.128	43.445	36.920	6.525	39.255	883
AVS	Desenvolvimento de Software	11/12/09	100%	9.954	10.339 *	8.702	1.637	7.677	2.433
Inter Commerce	Desenvolvimento de Software	18/12/09	100%	13.568	13.965	12.987	978	11.050	1.692
Dia System	Desenvolvimento de Software	17/11/10	100%	13.800	14.178	12.428	1.750	14.662	93
CNP	Desenvolvimento de Software	17/11/10	100%	16.000	16.884	14.349	2.535	13.301	308
Custom	Desenvolvimento de Software	03/03/11	100%	4.720	4.919	4.295	624	1.211	3.858
Spres	Desenvolvimento de Software	08/07/11	100%	29.750	31.036	28.025	3.011	12.491	15.539
Microvix	Desenvolvimento de Software	21/12/11	100%	42.770	43.475	41.107	2.368	10.425	32.319
Compacta	Desenvolvimento de Software	16/08/12	100%	46.160	46.384 *	44.081	2.303	14.154	30.270
Direção	Desenvolvimento de Software	10/03/13	100%	26.485	27.357 *	18.893	8.464	10.734	16.244
LZT	Desenvolvimento de Software	24/11/13	100%	30.480	30.833	25.480	5.353	10.627	19.499
Liderança	Desenvolvimento de Software	05/05/14	100%	3.373	3.373 *	2.100	1.273	903	2.185
Rezende	Desenvolvimento de Software	16/05/14	100%	49.900	50.122	42.380	7.742	11.971	44.009
Compufarma	Desenvolvimento de Software	22/08/14	100%	1.250	1.264	650	614	297	942
Big Sistemas	Desenvolvimento de Software	10/10/14	100%	38.720	38.867	28.560	10.307	11.514	26.711
Softpharma	Desenvolvimento de Software	12/12/14	100%	65.080	65.177	44.000	21.177	-	64.733
BR Coelho	Desenvolvimento de Software	20/12/14	100%	1.600	1.601 *	932	671	-	1.600
				474.592	492.108	414.194	77.916	170.272	303.961

* As parcelas não corrigidas estão ajustadas a valor presente.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Notas Explicativas

	Quadrant	CIS	ANVS	Novo Consórcio	Novo Sistema	CNP	Campanha	Seres	Mercado	Comunidade	Devidos	LEP	Taboão	Reserva	Compartilhada	Novo Sistema	Solufarma	MR Capital	Total
Valor da aquisição	39.854	41.128	9.954	13.568	13.800	16.000	4.720	29.750	42.770	46.160	26.405	30.480	3.373	49.900	1.250	38.720	65.000	1.600	474.592
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos																			
Contas e capitais de curto prazo	848	927	38	168	257	811	6	378	515	849	1.015	514	104	(307)	11	1.424	304	20	7.891
Contas a receber e outros créditos	2.668	3.872	359	615	1.876	942	98	2.329	2.128	693	2.250	620	197	2.838	-	809	586	-	22.660
Outros ativos	-	5	-	-	39	36	-	1.059	86	-	1.428	-	(1)	-	-	-	-	-	2.643
Imobilizado	346	641	401	226	771	417	31	874	5.726	477	1.481	455	45	5.619	-	328	1.305	-	19.194
Intangível	-	67	4	8	-	1.946	2	149	4	-	281	-	-	996	-	-	293	-	3.750
Intangíveis identificáveis nas contribuições de regiões	-	39.259	7.677	11.040	14.461	13.381	1.212	12.491	10.425	14.154	10.714	10.627	905	11.971	-	11.514	-	-	130.272
Procedimentos e outros direitos a pagar	(4.556)	(4.256)	(536)	(1.740)	(3.459)	(1.761)	(433)	(2.964)	(5.372)	(732)	(6.781)	(1.566)	(130)	(5.648)	-	(2.308)	(2.142)	-	(42.378)
Empreendimentos e financiamentos	(95)	-	(227)	-	(426)	-	(76)	(75)	(543)	-	(1.446)	(13)	-	(11.785)	-	-	-	-	(14.771)
Total líquido de ativos identificáveis (passivos assumidos)	(789)	(8.412)	7.616	10.388	13.707	15.692	802	14.211	12.969	15.441	8.902	10.627	1.116	5.728	308	11.267	357	(127)	168.705
Ágio																			
Valor total da contraprestação transferida	39.854	41.128	9.954	13.568	13.800	16.000	4.720	29.750	42.770	46.160	26.405	30.480	3.373	49.900	1.250	38.720	65.000	1.600	474.592
Equivalência registrada	-	167	95	(1.508)	-	-	-	-	2.518	671	(1.279)	-	-	-	-	-	-	-	664
Valor presente líquido (VPL)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.120)	-	(364)	(73)	(187)	-	-	(742)	-	-	(2.461)
Valor total líquido dos ativos identificáveis	389	(8.412)	(7.616)	(10.388)	(13.707)	(15.692)	(802)	(14.211)	(12.969)	(15.441)	(8.902)	(10.627)	(1.116)	(5.728)	(308)	(11.267)	(357)	-	(168.705)
Valor do ágio contábil	(80.643)	881	2.433	1.032	91	308	3.658	15.539	32.319	30.279	16.244	19.499	2.185	44.000	942	26.711	64.733	1.600	303.961

* Quanto à aquisição da Quadrant, realizada anteriormente a 1º de janeiro de 2009, o ágio é incluído baseando-se em seu custo atribuído, que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas.

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras incluem as principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); e
- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A revisão do Pronunciamento Técnico nº 07 (aprovada em dezembro de 2014) alterou o CPC35, CPC37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 12 de fevereiro de 2015.

3.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

Notas Explicativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

Nota Explicativa nº 7 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;

Nota Explicativa nº 10 – Vida útil dos bens do ativo imobilizado;

Nota Explicativa nº 11 – Recuperabilidade de custos de desenvolvimento e Goodwill;

Nota Explicativa nº 15 – Utilização dos créditos fiscais

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas controladas da Companhia.

4.1 Base de consolidação

4.1.1 *Combinações de negócios*

As combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para o Grupo. Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente são registradas no resultado do exercício.

Os custos de transação os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

4.1.2 *Controladas*

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo da equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras.

4.1.3 *Consolidação*

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Linx S.A., suas controladas e fundo exclusivo a seguir relacionadas:

	<u>Porcentagem de participação</u>	
	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u>
Controladas		
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Telecomunicações Ltda.	99,99%	99,99%
Controladas Indiretas		
Softpharma Desenvolvimento e Edição de Softwares Comerciais Ltda.	100,00%	-
BR Coelho Treinamento em Informática Ltda.	100,00%	-
Fundo Exclusivo		
Retail Renda Fixa Cred Privado FI	100,00%	100,00%

4.1.4 *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com companhias investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4.2 *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação.

4.3 *Instrumentos financeiros*

4.3.1 *Ativos financeiros não derivativos – Reconhecimento e desreconhecimento*

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.3.2 *Ativos financeiros não derivativos – Mensuração*

a. **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos, ou calculáveis, que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

b. **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

c. **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e suas controladas tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentadas pela Companhia e suas controladas. Os custos da transação são reconhecidos no resultado, conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo, por meio do resultado, são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

4.3.3 *Passivos financeiros não derivativos – Reconhecimento, baixa e mensuração*

A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data de negociação, na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Notas Explicativas

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, contas a pagar por aquisição de controladas, dividendos e outras contas a pagar.

4.3.4 *Capital social*

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

4.3.5 *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

4.4 Imobilizado

4.4.1 *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O software comprado, que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento, é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas na demonstração do resultado.

4.4.2 *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

4.4.3 *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais

Notas Explicativas

reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e suas controladas irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos estão divulgadas na Nota Explicativa nº 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis, ou seja, de forma prospectiva.

4.5 Ativos intangíveis e ágio

4.5.1 Ágio

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis, nas demonstrações financeiras consolidadas. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a Nota Explicativa nº 2.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

4.5.2 Pesquisa e desenvolvimento

As despesas com pesquisas são reconhecidas no resultado quando incorridas.

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente quando todos os seguintes elementos estiverem presentes: (i) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; (ii) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (iii) capacidade para usar ou vender o ativo intangível; (iv) o ativo intangível deverá gerar benefício econômico futuro, com utilidade para uso interno ou vender o ativo; (v) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o seu desenvolvimento e usar o ativo intangível; e (vi) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento. Os gastos capitalizados incluem o custo de mão de obra e materiais que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

4.5.3 Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que tem vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos são as seguintes:

- | | |
|---|-----------|
| • Software | 5 anos |
| • Desenvolvimento de software | 3 anos |
| • Tecnologia das aquisições | 3-6 anos |
| • Carteira de clientes das aquisições | 8-20 anos |
| • Acordo de não concorrência das aquisições | 5 anos |
| • Marcas e patentes | 7 anos |

4.6 Redução ao valor recuperável (Impairment)

4.6.1 Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Ativos financeiros não mensurados pelo valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que o Grupo não consideraria em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; e
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão.

Notas Explicativas

Quando a Companhia e suas controladas consideram que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida por meio do resultado.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida reconhecida pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

4.6.2 Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso do ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita uma avaliação de mercado atual sobre o período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou unidade geradora de caixa.

Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

4.7 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

4.8 Receita operacional

A receita da Companhia é dividida em dois grupos:

- Receitas de manutenção são consideradas receitas recorrentes e compreendem atualizações dos “software”, suporte tecnológico, “helpdesk”, aluguel de equipamento, serviço de hospedagem de “software”, pagamento pelo uso das ferramentas e equipes de suporte localizadas nos clientes e serviços de conectividade. Esses serviços são faturados mensalmente. As receitas relativas à manutenção são reconhecidas no resultado mensalmente, por um período de tempo estabelecido em contrato.

Notas Explicativas

- Receitas de serviço são consideradas não recorrentes e compreendem serviços de implementação, incluindo personalização, treinamento, licenças dos “software” e outros serviços. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

As receitas relativas a licenças de uso são reconhecidas quando: i) da assinatura do contrato e disponibilização do software ao cliente; ii) seu valor pode ser mensurado de forma confiável (conforme os termos do contrato); iii) todos os riscos e benefícios inerentes da licença são transferidos para o comprador; iv) a Companhia não detém mais o efetivo controle sobre a licença; e v) é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Caso os valores faturados excedam os serviços prestados, então a diferença é apresentada como receita diferida (passivo circulante) no balanço patrimonial.

4.9 Ativos arrendados

Ativos mantidos pela Companhia e suas controladas sob arrendamentos que transferem substancialmente para a Companhia e suas controladas todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas. Todos os contratos de arrendamentos operacionais são canceláveis a qualquer momento.

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada exercício durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

4.10 Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de aplicações financeiras e descontos obtidos. As despesas financeiras compreendem, basicamente, as tarifas bancárias, descontos comerciais e juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado do exercício utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros.

4.11 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Notas Explicativas

4.12 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

4.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Exposições fiscais

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia e suas controladas levam em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia e suas controladas a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

4.14 Benefício de curto prazo a empregados

Notas Explicativas

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação de lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

a. Previdência privada e participação nos lucros

A Companhia e suas controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes.

A Companhia e suas controladas possuem plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus.

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

b. Benefício pós-emprego - planos de saúde

A Companhia e suas controladas oferecem a seus colaboradores planos de saúde compatíveis com o mercado, onde a Companhia e suas controladas são co-patrocinadoras do plano e seus colaboradores contribuem com uma parcela fixa mensal, podendo ser estendido aos seus cônjuges e dependentes. Os custos com contribuições mensais definidas feitas pela Companhia e suas controladas são reconhecidos mensalmente no resultado respeitando o regime de competência. Os custos, as contribuições e o passivo atuarial relacionados a estes planos são determinados anualmente, com base em avaliação realizada por atuários independentes

c. Remuneração com base em opções de compra de ações

A Companhia oferece aos seus executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo o qual a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

O valor justo das opções outorgadas aos executivos da Companhia e suas controladas é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Na data do balanço, a Companhia e suas controladas revisam as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

4.15 Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

4.16 Informação por segmento

Notas Explicativas

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de direitos de uso de sistemas informatizados, na prestação de serviços de implementação, na consultoria, assessoria e manutenção, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio.

Os softwares da Companhia são desenvolvidos para atender a diversos segmentos da economia, sendo os investimentos e resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

4.17 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014, e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Aquela que pode ser relevante para a Companhia e suas controladas estão mencionadas abaixo. A Administração não planeja adotar esta norma de forma antecipada.

4.17.1 *IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)*

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substituiu as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo de redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

4.17.2 *IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)*

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

A Companhia e suas controladas ainda não escolheram o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas.

4.18 Lucro por ação básico e diluído

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício.

Notas Explicativas

O lucro por ação diluído é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

4.19 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

4.19.1 Ativos intangíveis

O valor justo de marcas adquiridas em uma combinação de negócios é baseado no valor presente dos pagamentos de royalties estimados que foram evitados em função de a marca ser possuída.

O valor justo dos relacionamentos de clientes adquiridos em uma combinação de negócios é apurado através do método de lucros excedentes de multi períodos, através do qual o ativo subjacente é avaliado após a dedução de um retorno justo sobre todos os outros ativos que fazem parte na criação dos respectivos fluxos de caixa.

O valor justo de outros ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que derivem do uso e possível venda dos ativos.

4.19.2 Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

4.19.3 Imobilizado

O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado da data da avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

4.19.4 Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

4.19.5 Transações de pagamento baseado em ações

Notas Explicativas

O valor justo das opções de ações a empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes. Inputs de mensuração incluem o preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada volatilidade histórica do preço da ação da Companhia, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

4.19.6 *Contraprestação contingente*

O valor justo da contraprestação contingente de uma aquisição de negócios é calculado utilizando-se o “income approach” baseado nos valores esperados de pagamento e nas probabilidades associadas à realização desses pagamentos. Quando apropriado, o valor é descontado ao valor presente.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Caixa e bancos	24	35	16.159	17.507
Aplicações financeiras de curto prazo	9	9	16.380	20.554
	<u>33</u>	<u>44</u>	<u>32.539</u>	<u>38.061</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados pela taxa de 103,70% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (102% a 102,32% em 31 de dezembro de 2013).

A exposição da Companhia e suas controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa nº 21.

6 Aplicações financeiras

Tipo	Nome	Data de aplicação	Vencimento	TX rend. médio em relação ao CDI (%)	Controladora		Consolidado	
					31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Fundo	Retail Renda Fixa Crédito Privado	14/02/2013	Indeterminado	102,90%	134.911	274.018	222.470	297.273

Segue abaixo abertura da carteira do fundo de investimentos:

Notas Explicativas

Tipo	Código	Data de aplicação	Emissão	Vencimento	Quantidade	Indexador	Valor da aplicação	31/12/2013 Valor líquido
Renda Fixa	CDB-S	31/05/13 à 25/06/2013	14/11/2008 à 03/02/2010	14/11/2014 à 01/02/2016	5.623,0000	CDI D 112.000 à 113.000	9.035	9.521
Renda Fixa	CDBLA	02/08/2013 à 30/10/2013	13/12/2011 à 30/10/2013	26/05/2014 à 02/10/2018		CDI D 100.500 à 101.500	44.403	45.843
Renda Fixa	LF	15/02/2013 à 31/10/2013	22/12/2011 à 19/09/2013	31/10/2013 à 17/12/2015		CDI D 105.250 à CDI D108.500	30.152	32.091
Renda Fixa	LFS	15/02/13	16/01/13	15/01/19	28,0000	CDI D 111.000	8.453	9.156
Renda Fixa	LFSPC	15/02/2013 à 07/03/2013	24/09/2010 à 16/05/2012	30/08/2016 à 15/05/2018		CDI e CDI D112.000	14.542	14.490
Renda Fixa	NTN-O	31/12/13	15/07/00	02/01/14	48.786,0000	PRE	105.005	105.005
Fundo de investimento	Outros fundos	-	-	-	528.329,56738	-	81.197	81.197
								<u>297.303</u>
Despesas do fundo								(33)
Saldo em tesouraria								<u>3</u>
								<u>297.273</u>

Tipo	Código	Data de aplicação	Emissão	Vencimento	Quantidade	Indexador	Valor da aplicação	31/12/2014 Valor líquido
Renda Fixa	CDB-S	25/06/13	03/02/10	01/02/16	44.000	CDI D 113%	745.114	745
Renda Fixa	CDBLA	07/08/2013 à 21/02/2014	28/06/2013 à 21/02/2014	16/05/2015 A 02/10/2018	36.169	CDI D 101%	39.937.180	39.937
Renda Fixa	DEBLA	03/02/14 à 29/04/14	28/04/16 à 01/02/16	01/02/12 à 28/04/16	44.799	CDI D 101,5%	13.287.680	13.288
Renda Fixa	LF	01/02/2013 à 21/03/2014	14/02/2013 à 11/12/2014	19/02/2015 A 11/12/2017	53.000	CDI D 105% à CDI D107,5%	17.142.522	18.660
Renda Fixa	LFS	15/02/2013	16/01/2013	15/01/2019	28.000	CDI D 111%	8.453	10.280
Renda Fixa	LFSPC	15/02/2013 à 07/03/2013	24/09/2010 à 16/05/2012	30/08/2016 à 15/05/2018	33.000	CDI e CDI D112%	14.571.316	14.571
Renda Fixa	LFSPC	19/03/2014 à 24/03/2014	07/09/2016	07/09/2016	968.000	CDI e CDI D112%	6.328.241	6.328
Renda Fixa	PRE	30/12/2014	15/07/2010	30/12/2014 a 02/01/2015	23.520.000	PRE 10,9% A.A	56.419.263	56.419
Fundo de investimento	Outros fundos	-	-	-	446	-	62.268.786	62.269
								<u>222.497</u>
Despesas do fundo								(25)
Saldo em tesouraria								<u>(2)</u>
								<u>222.470</u>

A exposição da Companhia a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa nº 21.

7 Contas a receber de clientes

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/12/14	31/12/13
Duplicatas e Cheques a Receber		
A Vencer	60.583	41.911
Vencidos (a)	12.718	15.192
Outras contas a receber	2.718	714
	<u>76.019</u>	<u>57.817</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.604)	(2.617)
(-) Ajustes a valor presente	<u>(550)</u>	<u>(267)</u>
	<u>71.865</u>	<u>54.933</u>

(a) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/12/14	31/12/13
De 1 a 30 dias	5.129	6.487
De 31 a 60 dias	1.314	2.469
De 61 a 90 dias	869	1.530
De 91 a 180 dias	1.975	2.253
Acima de 181 dias	3.431	2.453
	<u>12.718</u>	<u>15.192</u>

A Companhia e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa dos títulos vencidos acima de 180 dias que representa, basicamente, a perda histórica e adicionalmente cheques devolvidos e duplicatas a receber com discussão em juízo. A movimentação desta provisão no consolidado está demonstrada a seguir:

Saldo inicial	(2.617)
Adição de provisão	(7.083)
Utilização / reversão	<u>6.096</u>
Saldo final	<u>(3.604)</u>

8 Partes relacionadas**8.1 Saldos patrimoniais**

Notas Explicativas

	Controladora			
	31/12/14		31/12/13	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	11.190	24.862	9.841	35.451
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	1	-	7	-
	<u>11.191</u>	<u>24.862</u>	<u>9.848</u>	<u>35.451</u>

O saldo com partes relacionadas refere-se substancialmente ao empréstimo atualizado pela TJLP, acrescido de 1% a 1,5% ao ano e também ao repasse de despesas. O saldo do empréstimo está sendo recebido de abril de 2014 até março de 2018.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui empréstimos em aberto no montante de R\$ 70.723 (R\$ 44.316 em 2013) com seu acionista (BNDES) conforme apresentado na Nota Explicativa Nº 12.

Também, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui juros sobre capital próprio a receber de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda. no montante R\$ 7.140 e a pagar a seus acionistas no montante de R\$ 12.495 (R\$ 4.822 em dividendos em 2013).

Adicionalmente, entre as empresas controladas existem transações não relevantes de repasse de despesas, referente, ao compartilhamento de gastos comuns, que são eliminadas no processo de consolidação.

a. Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração (5 administradores em 2014 e 2013), são resumidas como segue:

	Consolidado	
	31/12/14	31/12/13
Benefício de curto prazo a empregados		
Pagamento de Bônus	2.071	1.049
Pagamento de Pró-Labore	3.562	3.416
Pagamentos com base em ações	<u>1.785</u>	<u>1.487</u>
	<u>7.418</u>	<u>5.952</u>

b. Resultado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 existiram receitas e despesas financeiras referentes a juros de empréstimos, as quais foram eliminadas no montante de R\$ 1.544 (R\$ 2.253 em 2013). Não houve transações de compras e vendas entre as partes relacionadas durante os exercícios apresentados.

9 Investimentos

9.1 Investimentos em controladas

Notas Explicativas

	Controladora	
	31/12/14	31/12/13
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	470.443	298.634
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	12.530	8.989
Linx Telecomunicações Ltda.	2.894	4.087
	<u>485.867</u>	<u>311.710</u>

Notas Explicativas

9.2 Informações sobre controladas

	<u>Linx Sistemas</u>	<u>Linx Gerenciamento de Redes</u>	<u>Linx Telecomunicações</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2013				
Participação	99,99	99,99	99,99	
Ativos circulantes	122.523	5.766	4.098	132.387
Ativos não circulantes	351.631	5.960	-	357.591
Total de ativos	<u>474.154</u>	<u>11.726</u>	<u>4.098</u>	<u>489.978</u>
Passivos circulantes	76.060	2.715	536	79.311
Passivos não circulantes	99.460	22	(525)	98.957
Total de passivos	<u>175.520</u>	<u>2.737</u>	<u>11</u>	<u>178.268</u>
Patrimônio Líquido	298.634	8.989	4.087	311.710
Receitas	268.941	18.645	7.864	295.450
Despesas	(227.916)	(18.512)	(8.484)	(254.912)
Lucro ou prejuízo	<u>41.025</u>	<u>133</u>	<u>(620)</u>	<u>40.538</u>
Equivalência Patrimonial	41.025	133	(620)	40.538
31 de dezembro de 2014				
Participação	99,99	99,99	99,99	
Ativos circulantes	199.953	8.563	3.313	211.829
Ativos não circulantes	517.541	6.541	-	524.082
Total de ativos	<u>717.494</u>	<u>15.104</u>	<u>3.313</u>	<u>735.911</u>
Passivos circulantes	101.189	2.682	433	104.304
Passivos não circulantes	145.862	(108)	(14)	145.740
Total de passivos	<u>247.051</u>	<u>2.574</u>	<u>419</u>	<u>250.044</u>
Patrimônio Líquido	470.443	12.530	2.894	485.867
Receitas	382.438	23.798	11.824	418.060
Despesas	(336.845)	(20.257)	(12.592)	(369.694)
Lucro ou prejuízo	<u>45.593</u>	<u>3.541</u>	<u>(768)</u>	<u>48.366</u>
Equivalência Patrimonial	45.593	3.541	(768)	48.366
Equivalência Patrimonial - Outros	-	-	(424)	(424)
Resultado Equivalência Patrimonial	<u>45.593</u>	<u>3.541</u>	<u>(1.192)</u>	<u>47.942</u>

Notas Explicativas

9.3 Movimentação dos investimentos

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Outros	Total
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2012	213.980	6.856	707	(265)	221.278
Equivalência patrimonial	41.025	133	(620)	-	40.538
Aumento de capital	50.000	2.000	4.000	-	56.000
Plano de outorga de ações	1.629	-	-	-	1.629
Juros sobre capital próprio	(8.000)	-	-	-	(8.000)
Baixa de outros	-	-	-	265	265
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2013	298.634	8.989	4.087	-	311.710
Equivalência patrimonial	45.593	3.541	(1.192)	-	47.942
Aumento de capital	140.000	-	-	-	140.000
Plano de outorga de ações	2.275	-	-	-	2.275
Juros sobre capital próprio	(16.060)	-	-	-	(16.060)
Outros	1	-	(1)	-	-
Saldo dos investimentos em 31 dezembro de 2014	470.443	12.530	2.894	-	485.867

No dia 27 de maio de 2014 foi deliberado o aumento do capital social da controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., no montante de R\$ 40.000, passando, portanto, de R\$ 229.649 para R\$ 269.649.

No dia 19 de dezembro de 2014 foi deliberado o aumento do capital social da controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., no montante de R\$ 100.000, passando, portanto, de R\$ 269.649 para R\$ 369.649.

10 Imobilizado

	Consolidado							
	Computadores e eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento	Benefícios em imóveis de terceiros	Imóveis	Outros componentes
Custo								
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	15.204	6.979	2.899	7.704	-	4.233	4.396	736
Adições	2.703	1.622	567	2.963	156	4.801	-	65
Adição por aquisições de empresas	3.675	207	347	36	-	90	-	-
Baixas	(100)	(358)	(67)	(161)	-	(307)	(4.064)	(791)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	21.482	8.450	3.746	10.542	156	8.817	332	10
Depreciação								
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	(8.892)	(2.019)	(1.345)	(2.321)	-	(1.085)	(435)	-
Adições	(2.552)	(1.474)	(249)	(660)	-	(471)	(147)	-
Adição por aquisições de empresas	(2.259)	(111)	(206)	(145)	-	(83)	-	-
Baixas	30	123	49	64	-	68	420	-
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	(13.673)	(3.481)	(1.751)	(3.062)	-	(1.571)	(162)	-
Valor Residual								
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	7.809	4.969	1.995	7.480	156	7.246	170	10
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	6.312	4.960	1.554	5.383	-	3.148	3.961	736
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10%	-	10%	4%	-

Notas Explicativas

	Consolidado								
	Computadores e eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento	Beneficiárias em imóveis de terceiros	Imóveis	Outros componentes	Total do ativo Imobilizado
Custo									
Saldo em 31 dezembro, 2013	21.482	8.450	3.746	10.542	156	8.817	332	10	53.535
Adições	1.431	2.293	923	4.967	-	3.636	337	2	13.589
Adição por aquisições de empresas	2.824	591	596	1.165	-	-	2.833	1.000	9.009
Baixas	(339)	(1.791)	(112)	(40)	-	(90)	(152)	-	(2.524)
Transferência	13	-	-	40	(156)	103	-	-	-
Saldo em 31 dezembro, 2014	25.411	9.543	5.153	16.674	-	12.466	3.350	1.012	73.609
Depreciação									
Saldo em 31 dezembro, 2013	(13.673)	(3.481)	(1.751)	(3.062)	-	(1.571)	(162)	-	(23.700)
Adições	(2.627)	(1.733)	(394)	(1.477)	-	(1.003)	(78)	-	(7.312)
Adição por aquisições de empresas	(1.216)	(373)	(83)	(139)	-	-	(87)	-	(1.898)
Baixas	145	1.126	61	30	-	84	147	-	1.593
Saldo em 31 dezembro, 2014	(17.371)	(4.461)	(2.167)	(4.648)	-	(2.490)	(180)	-	(31.317)
Valor Residual									
Saldo em 31 dezembro, 2014	8.040	5.082	2.986	12.026	-	9.976	3.170	1.012	42.292
Saldo em 31 dezembro, 2013	7.809	4.969	1.995	7.480	156	7.246	170	10	29.835
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10%	-	10%	4%	-	-

As adições à depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do exercício foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

11 Intangível

Consolidado									
	Software	Desenvolvimento de Software	Marcas adquiridas	Tecnologia aquisições	Carteira de clientes aquisições	Acordo de não concorrência aquisições	Ágio	Outros componentes	Total do ativo Intangível
Custo									
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	8.049	36.187	33.338	45.500	44.615	772	128.040	83	296.584
Adições	15.124	12.081	3.000	-	17.835	-	-	-	48.040
Adição por aquisições de empresas	745	-	4.005	9.702	9.999	-	35.578	-	60.029
Baixas	-	(9)	-	(864)	(416)	-	-	(2)	(1.291)
Transferência	-	-	80	-	-	-	-	(80)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	23.918	48.259	40.423	54.338	72.033	772	163.618	1	403.362
Amortização									
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	(3.674)	(21.045)	-	(16.169)	(6.244)	(463)	(3.963)	-	(51.558)
Adições	(2.662)	(7.817)	-	(9.514)	(4.146)	(156)	-	-	(24.295)
Adição por aquisições de empresas	(496)	-	-	-	-	-	-	-	(496)
Baixas	-	2	-	101	29	-	-	-	132
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	(6.832)	(28.860)	-	(25.582)	(10.361)	(619)	(3.963)	-	(76.217)
Valor Residual									
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	17.086	19.399	40.423	28.756	61.672	153	159.655	1	327.145
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	4.375	15.142	33.338	29.331	38.371	309	124.077	83	245.026
Vida útil média em anos	5	3	-	4,5	15	5	-	-	-
Taxa média de amortização anual	20%	33,33%	-	22,22%	6,67%	20%	-	-	-

Consolidado											
	Software	Desenvolvimento de Software	Softwares desenvolvidos	Juros Capitalizados *	Marcas adquiridas	Tecnologia aquisições	Carteira de clientes aquisições	Acordo de não concorrência aquisições	Ágio	Outros	Total do ativo Intangível
Custo											
Saldo em 31 dezembro, 2013	13.618	13.094	35.165	-	40.423	64.638	72.033	772	163.618	1	403.362
Adições	7.183	5.448	7.736	826	-	1.980	-	-	-	-	23.173
Adição por aquisições de empresas	518	996	-	-	-	-	-	-	165.340	-	166.854
Baixas	(3)	(44)	(86)	(9)	-	-	-	-	(2.629)	-	(2.771)
Transferência	(886)	(18.908)	18.908	-	1.952	6.928	14.374	-	(22.368)	-	-
Saldo em 31 dezembro, 2014	20.430	586	61.723	817	42.375	73.546	86.407	772	303.961	1	590.618
Amortização											
Saldo em 31 dezembro, 2013	(5.947)	-	(28.860)	-	-	(26.467)	(10.361)	(619)	(3.963)	-	(76.217)
Adições	(2.614)	-	(9.235)	(87)	(232)	(12.448)	(7.129)	(154)	-	-	(31.899)
Adição por aquisições de empresas	(38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	(279)	-	(167)	-	-	446	-	-	-	-	-
Saldo em 31 dezembro, 2014	(8.878)	-	(38.262)	(87)	(232)	(38.469)	(17.490)	(773)	(3.963)	-	(108.154)
Valor Residual											
Saldo em 31 dezembro, 2014	11.552	586	23.461	730	42.143	35.077	68.917	(11)	299.998	1	482.464
Saldo em 31 dezembro, 2013	7.671	13.094	6.305	-	40.423	38.171	61.672	153	159.655	1	327.145
Vida útil média em anos	5	-	3	-	3	7	4,5	15	5	-	-
Taxa média de amortização anual	20%	-	33,33%	33,33%	14%	18,46%	9,89%	20%	-	-	-

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação do exercício foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

Notas Explicativas

11.1 Desenvolvimento de software

A atividade da controlada Linx Sistemas pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas e aplicativos visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas para os negócios em geral. Neste contexto, estão em desenvolvimento diversos projetos voltados para sistemas e aplicativos para os clientes. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo do departamento de desenvolvimento de projetos, apurado com base em apontamento de horas dos respectivos colaboradores. A amortização de cada projeto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso pelo prazo médio de três anos que, segundo a Administração, reflete o período esperado de retorno financeiro dos referidos projetos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram amortizados R\$ 9.235 (R\$ 7.817 em 2013) no consolidado. Conforme comentado anteriormente, essa amortização foi registrada no grupo de contas de despesas gerais e administrativas no resultado do exercício.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi reconhecido no resultado do exercício o montante de R\$ 44.006 (R\$ 32.932 em 2013) no consolidado, referente à pesquisa e manutenção dos softwares desenvolvidos.

11.2 Análise de recuperabilidade - Ágio

A Administração da Companhia efetua anualmente a análise da recuperabilidade do ágio. No teste realizado em 31 de dezembro de 2014, foi considerado o planejamento de longo prazo até 2021, elaborados para o segmento Linx Sistemas, atuante no desenvolvimento de software no segmento de varejo e atacado, prestação de assistência técnica relacionada com sua atividade comercial, consultoria e cursos para formação e desenvolvimento pessoal, consultoria para a tomada de decisões estratégicas, com as seguintes premissas mais relevantes:

As receitas foram projetadas entre 2015 e 2021, considerando o crescimento da base de clientes.

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a atual infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base no histórico da Companhia.

Para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2014, para perpetuidade, consideramos uma taxa de crescimento de 6,1%, equivalente à média da inflação dos últimos 5 anos medida pelo IPCA. Os fluxos de caixa estimados foram descontados a taxa de 15,3% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2014 foi tomado o montante dos ativos operacionais, no qual está inserido o valor líquido do ágio. O teste de recuperação comprovou o retorno econômico sobre os ativos operacionais, incluindo o ágio.

12 Empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas

Tipo	Encargos	Vencimento	Garantia / Tipo	Controladora		Consolidado	
				31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Capital de Giro	Juros pré-fixados de 0,03573% a 0,458% ao mês	-	(b)	-	-	1.336	-
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1% a.a.	15/08/2014	(c)	-	1.306	-	1.306
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	15/03/2018	(d)	36.013	44.316	36.013	44.316
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,67% a.a.	15/02/2021	(e)	-	-	34.710	-
Leasing Financeiro	Juros pré-fixados de 0,00064% a 1,7841% ao mês	02/02/2016	(a)	-	-	118	1.423
				36.013	45.622	72.177	47.045
Parcela a amortizar no curto prazo classificada no passivo circulante				11.151	9.709	12.721	10.877
Passivo não circulante				24.862	35.913	59.456	36.168

O montante classificado no passivo não circulante no consolidado terá o seguinte cronograma de pagamentos:

Consolidado	
Ano	31/12/14
2016	11.193
2017	18.227
2018	11.375
2019	8.613
2020	8.613
2021	1.435
	<u>59.456</u>

12.1 Operações com terceiros

- (a) As garantias são constituídas pelos próprios bens adquiridos, sendo veículos e máquinas e equipamentos, registrados no ativo imobilizado.
- (b) O saldo em 31 de dezembro de 2014 de capital de giro refere-se a empréstimos bancários oriundos das aquisições das empresas Rezende Sistemas Ltda. e Softpharma Desenvolvimento e Edição de Softwares Comerciais Ltda.

12.2 Operações com partes relacionadas

- (c) Refere-se ao empréstimo captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, atualizado pela TJLP, acrescido de juros de 1% ao ano.
- (d) O empréstimo do BNDES possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Os seguintes índices devem ser apurados semestralmente nos demonstrativos financeiros consolidados:
 - a. Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 65%;
 - b. Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 3,0;

Notas Explicativas

- c. EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.
- (e) O empréstimo do BNDES possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Os seguintes índices devem ser apurados semestralmente nos demonstrativos financeiros consolidados:
 - a. Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 60%;
 - b. Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 2,0;
 - c. EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado Operacional antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas decorrentes de financiamentos, debêntures e similares, excluídos os valores correspondentes aos saldos da dívida decorrente dos financiamentos contratados diretamente com o BNDES e das Disponibilidades.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 120 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida de decorrente, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

A controlada e interveniente Linx Sistemas e Consultoria Ltda. se obrigam a depositar as receitas provenientes da prestação de serviços em uma “conta centralizadora” aberta para tal fim.

Não identificamos nenhum evento de não conformidade dos covenants em 31 de dezembro de 2014.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

13 Obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	31/12/14	31/12/13
Provisão Férias e encargos	13.943	9.412
INSS a Recolher	2.512	2.009
Provisão participação lucros e resultados	6.174	4.328
FGTS a pagar	1.310	954
Salários a pagar	1.495	1.831
Acordos trabalhistas	40	947
Outros	1.526	608
	<u>27.000</u>	<u>20.089</u>

Notas Explicativas

14 Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas referem-se aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

	Consolidado	
	31/12/14	31/12/13
Parcelas não sujeitas à atualização	7.880	14.021
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do CDI	3.596	5.383
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPCA	50.472	14.564
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPC	7.504	7.119
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IGPM	8.464	13.918
Ajuste a valor presente	(957)	(565)
	<u>76.959</u>	<u>54.440</u>
Passivo circulante	<u>29.372</u>	<u>17.660</u>
Passivo não circulante	<u>47.587</u>	<u>36.780</u>

O montante classificado no passivo não circulante será amortizado de acordo com o seguinte cronograma:

Consolidado	
Ano	31/12/14
2016	23.545
2017	7.986
2018	10.015
2019	<u>6.041</u>
	<u><u>47.587</u></u>

15 Imposto de renda e contribuição social

15.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(3.392)	(585)	(5.962)	(7.718)
Imposto diferido				
Imposto diferido sobre o lucro do exercício	141	-	(10.004)	(6.619)
Despesa de imposto de renda e contribuição social para renda efetiva	(3.251)	(585)	(15.966)	(14.337)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	70.833	62.995	83.548	76.747
Exclusão do lucro das empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	-	(2.307)
Resultado de equivalência patrimonial	(47.942)	(40.538)	-	-
Resultado ajustado	22.892	22.457	83.548	74.440
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de 34%	(7.783)	(7.635)	(28.406)	(25.310)
Diferenças permanentes				
Gastos com emissão de ações	-	6.346	-	6.346
Lei 11.196/05 (Incentivo a pesquisa e Desenvolvimento)	-	-	2.746	2.774
Recebimento de juros sobre capital próprio	(5.460)	(2.720)	-	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	9.945	3.400	9.945	3.400
Constituição de diferido do ano anterior	-	-	-	982
Constituição de diferido sobre prejuízo fiscal	-	-	-	320
Outros ajustes				
Impostos correntes (lucro presumido)	-	-	-	(2.174)
Outras diferenças líquidas	48	24	(250)	(675)
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	(3.251)	(585)	(15.966)	(14.337)
Alíquota efetiva	14%	3%	19%	19%

15.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em situação temporária são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/12/13	Reconhecido no resultado	31/12/14
IR/CS diferidos sobre diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	15.266	(12.342)	2.924
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	526	(526)	-
Impostos diferidos sobre ativos intangíveis identificados nas aquisições	(30.005)	2.709	(27.296)
Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágios	(11.292)	(941)	(12.233)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	168	(119)	49
Provisão benefícios para empregados	2.424	211	2.635
Provisão para contingências	98	138	236
Provisão para ajuste a valor presente	(228)	(44)	(272)
Provisão para pagamento de comissões	-	274	274
Plano de opção de compra de ações	-	271	271
Outras provisões	-	366	366
Diferido líquido	<u>(23.043)</u>	<u>(10.004)</u>	<u>(33.047)</u>
Ativo fiscal diferido	526		286
Passivo fiscal diferido	(23.569)		(33.333)

Lei 12.973/2014

A Lei 12.973, de 13 de maio de 2014, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da Lei 12.973 entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014.

A Administração declara que optou pela aplicação antecipada da Lei 12.973 no exercício de 2014, com o objetivo de manter a neutralidade tributária.

16 Patrimônio líquido**16.1 Capital social**

Em 16 de janeiro de 2013 houve o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 2,5 (duas vírgula cinco) ações para cada 1 (uma) ação existente, de modo que cada ação existente nesta data passe a ser representada por 2,5 (duas vírgula cinco) ações, da mesma espécie e classe, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 33.812.220 ações.

No dia 06 de fevereiro de 2013 a Companhia obteve o registro de capital aberto concedido pelo Conselho de Valores Monetários – CVM.

Ainda, no dia 06 de fevereiro de 2013 foi deliberado pelos acionistas a aprovação da conversão da totalidade das ações preferenciais classe A, ações preferenciais classe B e ações preferenciais

Notas Explicativas

classe C de emissão da Companhia, em ações ordinárias da Companhia, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada ação preferencial classe A, cada ação preferencial classe B e cada ação preferencial classe C, conforme o caso.

Também no dia 06 de fevereiro de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 298.350 o qual passou de R\$ 2.688 para R\$ 301.038, mediante a emissão de 11.050.000 novas Ações Ordinárias, que foram objeto de oferta pública de distribuição primária realizada no Brasil por meio de distribuição pública em mercado de balcão não organizado.

No dia 19 de fevereiro de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 44.753, passando, portanto, de R\$ 301.038 para R\$ 345.791, mediante a emissão de 1.657.500 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

No dia 28 de agosto de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, em razão do exercício parcial, pelos respectivos beneficiários, da opção de compra referente à outorga inicial do Plano de Opção de Ações aprovado na AGE de 04 de dezembro de 2012, conforme alterado, no montante de R\$ 691, passando, portanto, de R\$ 345.791 para R\$ 346.482, mediante a emissão de 36.743 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

No dia 28 de fevereiro de 2014 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, em razão do exercício parcial, pelos respectivos beneficiários, da opção de compra referente à outorga inicial do Plano de Opção de Ações aprovado na AGE de 04 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 382, passando, portanto, de R\$ 346.482 para R\$ 346.864, mediante a emissão de 20.031 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

No dia 29 de agosto de 2014 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, em razão do exercício parcial, pelos respectivos beneficiários, da opção de compra referente à outorga inicial do Plano de Opção de Ações aprovado na AGE de 04 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 3.798, passando, portanto, de R\$ 346.864 para R\$ 350.662, mediante a emissão de 188.434 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

O capital social está dividido da seguinte forma:

Acionista	Ações	Capital Total (%)
Acionistas fundadores	14.623.902	31,3%
Free Float (*)	32.141.026	68,7%
	46.764.928	100 %

(*) O BNDES Participações S.A., GIC Private Limited e Genesis Asset Managers possuem posição acionária acima de 5%.

16.2 Reservas de capital

A reserva de capital está constituída da seguinte forma:

Notas Explicativas

	31/12/2014	31/12/2013
Ágio na subscrição de capital (a)	214.131	214.131
Plano de opção de compra de ações (nota 25)	3.905	1.630
Gastos com emissão de ações (b)	(24.692)	(24.692)
	193.344	191.069

(a) Em conformidade com a Lei 6.404/76, o preço de emissão das ações sem valor nominal pode ser fixado com parte destinada à formação de reserva de capital.

(b) Em conformidade com o Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações no montante de R\$ 24.692 foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.

16.3 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia havia atingido o limite de 20% estabelecido pela legislação. Contudo, com os aumentos de capital social no montante total de R\$ 343.794 ocorridos em 2013, a Companhia destinou parte de seu lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 para a referida reserva.

16.4 Dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

Destinação do lucro líquido:

Notas Explicativas

	31/12/14	31/12/13
Lucro líquido do exercício	67.582	62.410
(-) Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(3.379)	(3.121)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	64.203	59.289
Dividendos mínimos obrigatórios	16.051	14.822
Dividendos adicionais propostos pela Administração	13.199	10.178
Dividendos propostos pela Administração	29.250	25.000
Forma de pagamento		
Juros sobre capital próprio	29.250	10.000
Dividendos	-	15.000
	29.250	25.000
Movimentação dos dividendos		
Saldo inicial - Dividendos a pagar referente ao exercício anterior	15.000	19.272
Dividendos pagos referente ao exercício anterior	(15.000)	(19.272)
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício	16.051	14.822
Dividendos adicionais propostos pela Administração	13.199	10.178
Dividendos pagos referentes ao exercício	(14.550)	(10.000)
Saldo final - Dividendos a pagar referente ao exercício	14.700	15.000
Apresentação dos dividendos		
Passivo - Dividendos mínimos obrigatórios do exercício	1.501	4.822
PL - Dividendos adicionais propostos pela Administração	13.199	10.178
	14.700	15.000
Quantidade de ações em 31 de dezembro	46.764.928	46.556.463
Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação – em reais	0,63	0,54

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de agosto de 2014, foi aprovado, nos termos do artigo 9º da Lei 9.249/95, o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio intermediários no valor bruto de R\$ 14.550, perfazendo o montante total líquido de R\$ 12.368, os quais foram imputados ao valor do dividendo mínimo previsto no Artigo 36 do estatuto social da Companhia, e foram pagos em 19 de agosto de 2014.

O saldo de juros sobre capital próprio a pagar de R\$ 12.495 em 31 de dezembro de 2014 inclui a distribuição do exercício demonstrada acima.

A proposta de orçamento de capital de 31 de dezembro de 2014 da Diretoria da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2015, destina o saldo da conta de reserva para retenção de lucros de 2014, no montante de R\$ 34.953, para os investimentos demonstrados abaixo:

Notas Explicativas

Investimentos:	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u>
Infraestrutura	4.893	4.801
Inovação de pesquisa e desenvolvimento	9.088	8.915
Aquisições	<u>20.972</u>	<u>20.573</u>
Total dos investimentos	<u>34.953</u>	<u>34.289</u>
Fonte dos recursos:		
Reserva de lucros	<u>34.953</u>	<u>34.289</u>
Total das fontes	<u>34.953</u>	<u>34.289</u>

17 Provisão para contingências

A Companhia e as suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos não identificou processos relevantes com perdas classificadas como prováveis para fins de provisão nas demonstrações financeiras.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 1.063 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 849 em 31 de dezembro de 2013), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

As possíveis contingências das empresas adquiridas serão garantidas pelos antigos proprietários conforme contratos de compra e venda.

18 Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta operacional para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do período:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u>
Receita bruta operacional		
Receita de manutenção	325.868	257.285
Receita de serviços	<u>87.403</u>	<u>74.049</u>
	413.271	331.334
Impostos sobre vendas		
PIS	(2.655)	(2.135)
COFINS	(12.253)	(9.852)
ISS	(9.777)	(7.690)
INSS	(7.585)	(6.178)
Outros	(3.055)	(3.027)
Cancelamentos e abatimentos	<u>(9.133)</u>	<u>(7.003)</u>
	<u>368.813</u>	<u>295.449</u>

Notas Explicativas**19 Custos e despesas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Natureza				
Aluguéis	-	-	(7.676)	(5.276)
Comissões	-	-	(14.108)	(12.209)
Depreciação e amortização	-	-	(39.211)	(29.848)
Manutenção e conservação	-	(4)	(3.400)	(3.486)
Pessoal	(60)	(451)	(173.886)	(138.363)
Propaganda e publicidade	(7)	-	(4.427)	(3.774)
Serviços de terceiros	(90)	(18)	(19.941)	(15.489)
Viagens e estadias	-	(11)	(10.688)	(7.878)
Despesa com link	-	(1)	(12.751)	(11.458)
Outros	(74)	252	(17.576)	(10.393)
	<u>(231)</u>	<u>(233)</u>	<u>(303.664)</u>	<u>(238.174)</u>
Função				
Custo dos serviços prestados	-	-	(102.900)	(84.232)
Despesas administrativas e gerais	(231)	(86)	(107.352)	(88.601)
Despesas de vendas	-	-	(46.675)	(36.752)
Pesquisa e desenvolvimento	-	(410)	(44.006)	(32.932)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	263	(2.731)	4.343
	<u>(231)</u>	<u>(233)</u>	<u>(303.664)</u>	<u>(238.174)</u>

20 Resultado financeiro

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros ativos	1.544	2.271	1.195	804
Juros s/aplicações financeiras	25.457	22.747	30.680	25.277
Descontos obtidos	2	-	140	96
Variação cambial ativa	-	-	3	-
Outras receitas	276	39	490	1.208
	<u>27.279</u>	<u>25.057</u>	<u>32.508</u>	<u>27.385</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros passivos	(112)	(1)	(588)	(495)
Juros s/empréstimos e financiamentos	(1.544)	(2.253)	(5.084)	(4.083)
Desconto concedido	-	-	(2.230)	(1.058)
Variação cambial passiva	27	-	25	(1)
Imposto sobre operações financeiras	-	(14)	(170)	(102)
Outras despesas	(2.528)	(99)	(6.062)	(2.174)
	<u>(4.157)</u>	<u>(2.367)</u>	<u>(14.109)</u>	<u>(7.913)</u>
	<u>23.122</u>	<u>22.690</u>	<u>18.399</u>	<u>19.472</u>

21 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

21.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de suas controladas de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento.

As controladas estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 7). O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos

Notas Explicativas

significativos individuais.

Em 31 de dezembro de 2014 a exposição máxima no consolidado era de R\$ 326.874 (R\$ 390.267 em 31 de dezembro de 2013) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber.

21.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos (i)	De 3 a 5 anos (i)	Acima de 5 anos (i)	
Fornecedores	6.828	-	-	-	6.828
Empréstimos e financiamentos	12.721	14.698	43.283	10.455	81.157
Contas a pagar por aquisição de controladas	29.372	25.867	28.828	-	84.067
Outras contas a pagar	3.259	3.463	1.561	6	8.289
	<u>52.180</u>	<u>44.028</u>	<u>73.672</u>	<u>10.461</u>	<u>180.341</u>

(i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e contas a pagar por aquisição de controladas.

Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

21.3 Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxas de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI e aplicações financeiras em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. A exposição deste risco está demonstrada abaixo na análise da sensibilidade.

21.4 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

21.5 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

21.6 Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	32.539	38.061	32.539	38.061
Aplicações financeiras	222.470	297.273	222.470	297.273
Contas a receber de clientes	71.865	54.933	71.865	54.933
Outros créditos	8.710	10.194	8.710	10.194
Total	335.584	400.461	335.584	400.461
Passivos Financeiros				
Fornecedores	6.828	6.941	6.828	6.941
Empréstimos e financiamentos	72.177	47.045	72.177	47.045
Contas a pagar por aquisição de controladas	76.959	54.440	76.959	54.440
Dividendos a pagar	-	4.822	-	4.822
Juros sobre capital próprio a pagar	12.495	-	12.495	-
Outras contas a pagar	8.366	12.018	8.366	12.018
Total	176.825	125.266	176.825	125.266

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

- Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e contas a pagar por aquisições são corrigidos conforme contrato e representam o saldo a ser liquidado na data do encerramento das obrigações contratuais.

Instrumentos financeiros por categoria:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/12/14			31/12/2013		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	32.539	-	-	38.061	-	-
Aplicações financeiras	-	222.470	-	-	297.273	-
Contas a receber de clientes	71.865	-	-	54.933	-	-
Outros créditos	8.710	-	-	10.194	-	-
	<u>113.114</u>	<u>222.470</u>	<u>-</u>	<u>103.188</u>	<u>297.273</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	-	6.828	-	-	6.941
Empréstimos e financiamentos	-	-	72.177	-	-	47.045
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	76.959	-	-	54.440
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	4.822
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	12.495	-	-	-
Outros contas a pagar	-	-	8.366	-	-	12.018
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>176.825</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>125.266</u>

21.7 Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

21.8 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP, CDI, IPCA, IGPM e IPC, para financiamentos junto ao BNDES e contas a pagar por aquisições de empresas e CDI para aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava na data base de 31 de dezembro de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 11,57% para o ano de 2014 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas de 25% e 50%.

Notas Explicativas

Operação	Saldo em 31/12/14	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	222.470	CDI	11,57%	8,68%	5,79%
Receita financeira			<u>25.740</u>	<u>19.305</u>	<u>12.870</u>

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 31 de dezembro de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI vigentes em 31 de dezembro de 2014, foi definido o cenário provável para o ano de 2015 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2014. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2014 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldo em 31/12/14	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Financiamentos - BNDES	70.723		<u>3.536</u>	<u>4.420</u>	<u>5.304</u>
Taxa sujeita à variação		TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Aquisição de empresas	8.464		<u>311</u>	<u>388</u>	<u>466</u>
Taxa sujeita à variação		IGPM	3,67%	4,59%	5,51%
Aquisição de empresas	3.596		<u>416</u>	<u>520</u>	<u>624</u>
Taxa sujeita à variação		CDI	11,57%	14,46%	17,36%
Aquisição de empresas	50.472		<u>3.230</u>	<u>4.038</u>	<u>4.846</u>
Taxa sujeita à variação		IPCA	6,40%	8,00%	9,60%
Aquisição de empresas	7.504		<u>481</u>	<u>601</u>	<u>722</u>
Taxa sujeita à variação		IPC	6,41%	8,01%	9,62%

22 Informação por segmento de negócio

A gestão dos negócios da Linx, nos âmbitos financeiro e operacional, está amparada no segmento denominado “Desenvolvimento de software” através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

Notas Explicativas

	Desenvolvimento de software		Outros/reconciliação		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Receita operacional líquida	368.813	295.449	-	-	368.813	295.449
Custo dos serviços prestados	(102.900)	(84.232)	-	-	(102.900)	(84.232)
Lucro bruto	265.913	211.217	-	-	265.913	211.217
Despesas operacionais	(200.533)	(153.709)	(231)	(233)	(200.764)	(153.942)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	65.380	57.508	(231)	(233)	65.149	57.275
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(4.723)	(11.218)	23.122	30.690	18.399	19.472
Lucro antes dos impostos	60.657	46.290	22.891	30.457	83.548	76.747
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(12.715)	(13.752)	(3.251)	(585)	(15.966)	(14.337)
Lucro líquido do exercício	47.942	32.538	19.640	29.872	67.582	62.410

23 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta no consolidado por R\$ 40.000 e R\$ 5.000 para responsabilidade civil para administradores, R\$ 62.927 para riscos operacionais e R\$ 600 de veículos.

24 Lucro por ação**a. Lucro básico por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

	31/12/14	31/12/13
Lucro líquido do exercício	67.582	62.410
Número médio ponderado de ações	46.653.339	45.473.009
Lucro por ação – básico (em Reais)	1,4486	1,3725

b. Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui Plano de “*Stock Options*” com outorga inicial de 749.670 opções de ações e o potencial dilutivo total do mesmo é representado por 1.690.610 opções de ações, já incluída a outorga inicial.

31/12/14	31/12/13
-----------------	-----------------

Notas Explicativas

Lucro líquido do exercício	67.582	62.410
Número médio ponderado de ações	46.885.549	45.473.009
Lucro diluído por ação (em Reais)	1,4414	1,3635

25 Pagamento com base em ações

Foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 4 de dezembro de 2012 o Plano de Opção de Compra de Ações da Linx S.A., que estabelece as condições gerais de outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia nos termos do art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/76.

O Plano tem por objetivo atrair e reter aos administradores e empregados da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto, concedendo aos administradores e empregados a oportunidade de, sujeitos a determinadas condições, tornarem-se acionistas da Companhia, com vistas a: (i) recompensá-los em razão de seus cargos e pelo tempo de serviço na Companhia; (ii) estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (iii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de administradores da Companhia; e (iv) incentivar o desempenho e favorecer a retenção de pessoas chave da Companhia, na medida em que a sua participação no capital social da instituição permitirá que se beneficiem dos resultados para os quais tenham contribuído e que sejam refletidos na valorização do preço de suas ações.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que estabelece os programas de outorga, cabendo-lhe definir: (i) a criação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de opções nos termos do Plano e a solução de dúvidas de interpretação do Plano; (ii) o estabelecimento de metas relacionadas ao desempenho dos altos executivos da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários; (iii) a eleição dos Beneficiários do Plano e a autorização para outorgar opções de compra de ações em seu favor, estabelecendo todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário para adequar as opções aos termos de lei, norma ou regulamento superveniente; e (iv) a emissão de novas ações da Companhia dentro do limite do capital autorizado ou a alienação de ações em tesouraria, para satisfazer o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano.

Em 28 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga inicial de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 614.317 opções de ações, com preço de exercício de R\$18,72 (dezoito reais e setenta e dois centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 28 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga inicial de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 135.353 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 33,83 (trinta e três reais e oitenta e três centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Notas Explicativas

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções, que considerou as variáveis e resultados as seguintes:

Número	Data	Quantidade de opções (*)	Outorga		Premissas valor justo			
			Preço de exercício - reais (*)	Precificação de opções (*)	Expectativa de		Taxa de juros livre de risco - %	Prazo maturidade
					Dividendos - %	Volatilidade - %		
1ª	28/02/13	614.317	18,72	12,73	3,3%	25,24%	10,27%	4 anos
2ª	28/02/14	135.353	33,83	11,81	0,8%	25,11%	10,12%	4 anos

(*) Valores pós split de 21 de janeiro de 2013

O efeito acumulado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 2.275 (R\$ 1.630 no mesmo período de 2013), registrado na demonstração do resultado como despesa com salários. Este efeito não teve impacto no caixa da Companhia.

O saldo acumulado no patrimônio líquido apresentado em reserva de capital na rubrica de “plano de opções de ações” é de R\$ 3.905 (R\$ 1.630 em 31 de dezembro de 2013).

26 Joint Venture com a Cielo

A Linx S.A. assinou em 02 de junho de 2014 um memorando de entendimentos não vinculante com a CIELO S.A., para a criação de uma joint venture que terá como foco o desenvolvimento e comercialização de uma solução única e integrada, que embarca automação comercial, software de gestão e plataforma de pagamentos eletrônicos, para os pequenos varejistas brasileiros.

A concretização da operação está sujeita à assinatura dos documentos definitivos e à aprovação das autoridades regulatórias aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2014 a situação da Joint Venture continua inalterada.

27 Eventos subsequentes

27.1 Juros sobre capital próprio

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de janeiro de 2015, foi aprovado, nos termos do artigo 9º da Lei 9.249/95, o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 no valor bruto de R\$ 14.700, perfazendo o montante total líquido de R\$ 12.495, os quais foram imputados ao valor do dividendo mínimo previsto no Artigo 36 do estatuto social da Companhia, e foram pagos em 27 de janeiro de 2015.

* * *

Alberto Menache
Diretor Presidente

Dennis Herszkowicz
Vice-Presidente Financeiro e RI

Eloisa Moraes Souza de Oliveira
Contadora CRC 1SP247057/O-9

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia não tem como política a divulgação de projeções financeiras.

Proposta de Orçamento de Capital**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA ORÇAMENTO DE CAPITAL 2015**

Nos termos do parágrafo 2º do Artigo 196 da Lei 6.404/76, vimos submeter à deliberação de V.Sas. o orçamento de capital da Linx S.A. para o exercício de 2015, no valor de R\$34.952.584,37 (trinta e quatro milhões, novecentos e cinquenta e dois mil quinhentos e oitenta e quatro reais e trinta e sete centavos), conforme discriminado abaixo:

Uso dos recursos	Valor (R\$)
Investimentos em infraestrutura	4.893.361,81
Investimentos de inovação de pesquisa e desenvolvimento	9.087.671,93
Aquisições	20.971.550,63

1. Os investimentos com desenvolvimento de softwares e representam a estimativa da Administração dos valores a serem despendidos em novos projetos e atualização dos sistemas atuais.

As fontes de financiamentos para o orçamento de capital da Linx S.A. para o exercício de 2015, serão:

Fonte dos recursos	Valor (R\$)
Reserva de lucros	34.952.584,37

Desta forma propomos a deliberação da proposta de orçamento de capital acima.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações que a Companhia entenda ser relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Acionistas da
Linx S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Linx S.A. "Companhia", identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Linx S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Linx S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Companhia não possuía no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente instalado.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015.